

MARÇO / 2021

BOLETIM GERAÇÃO DE EMPREGOS NAS MPE CATARINENSES

C A G E D

Presidente do Conselho Deliberativo

Alaor Francisco Tissot

Vice-Presidente do Conselho Deliberativo

Bruno Breithaupt

Diretor Superintendente

Carlos Henrique Ramos Fonseca

Diretor Técnico

Luciano Pinheiro

Diretor Administrativo Financeiro

Anacleto Ângelo Ortigara

ORGANIZAÇÃO

Gerência de Mercado

Soraya Tonelli – Gerente

Cláudio Ferreira – Coordenador Observatório de Negócios

Edgar Macedo Júnior – Analista Técnico

Frank Ferdinand de Bem Urban – Analista Técnico

Isabel Cristina Guenther – Analista Técnico

Informações e contatos

Gerência de Mercado – Núcleo de Inteligência

ROD. SC 401, Km 01, Lote 02, Parque Tecnológico Alfa

João Paulo | Florianópolis/SC | 88030-000

observatorio@sc.sebrae.com.br

Fone: (48) 3221-0844

2021 SEBRAE/SC

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina.

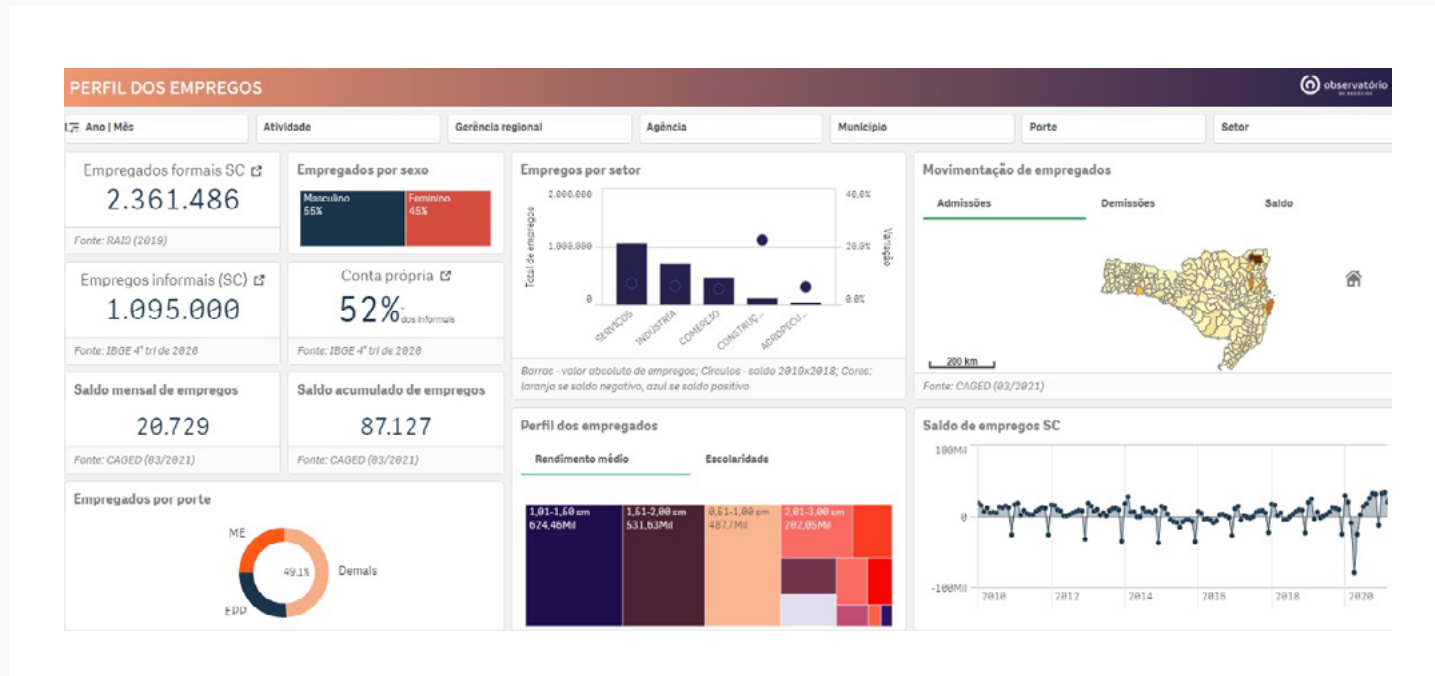
Todos os direitos reservados e protegidos por lei de 19/02/1998. Nenhuma parte deste material, sem autorização prévia por escrito do Sebrae, poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados: eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação ou quaisquer outros.

METODOLOGIA

Mensalmente são obtidas no Ministério do Trabalho e Emprego as bases de dados referentes ao Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), as quais são reprocessadas de forma a identificar o porte das empresas, distinguindo-as entre micro e pequenas empresas e demais (médias e grandes empresas).

Por meio de um aplicativo de Business Intelligence (BI) interno, em Qlik Sense, desenvolvido sobre a temática de análise de empregos pelo Sebrae/SC, é realizada a consolidação dos dados. Os dados selecionados são cruzados para que sejam analisados os resultados de porte da empresa, setores, atividades, regiões e municípios do estado de Santa Catarina, de modo a compreender o desempenho de cada estrato na geração de empregos.

Figura 1: Ilustração BI – Perfil dos Empregos



Fonte: Sebrae/SC – Observatório de Negócios – Mar/2021.

GERAÇÃO DE EMPREGOS NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

No mês de março/21 foram gerados 20.729 empregos no estado de Santa Catarina, e as MPE contribuíram com 11.949 empregos. No acumulado do ano, são 87.127 novos empregos. As MPE participaram com 62,06% desse total, mantendo-se desde o mês de julho do ano passado, com saldos superiores às médias e grandes empresas. Nota-se, contudo, uma retração no mês de março, em ambos os segmentos de porte, o que pode sinalizar a interrupção do ciclo mais agudo de geração de empregos.

Tabela 1: Saldo Mensal de Empregos por Porte de Empresa

Mês	MPE			Demais			Total	
	Saldo Mensal	% Mensal	Saldo Anual	Saldo Mensal	% Mensal do Total	Saldo Anual	Saldo Mensal	Saldo no Ano
Fev/2020	12.413	60,51%	27.862	8.100	39,49%	22.123	20.513	49.985
Mar/2020	-6.543	78,68%	21.319	-1.773	21,32%	20.350	-8.316	41.669
Abr/2020	-50.197	64,25%	-28.878	-27.932	35,75%	-7.582	-78.129	-36.460
Mai/2020	-18.416	75,05%	-47.294	-6.123	24,95%	-13.705	-24.539	-60.999
Jun/2020	-1.029	-35,83%	-48.323	3.901	135,83%	-9.804	2.872	-58.127
Jul/2020	7.736	52,93%	-40.587	6.880	47,07%	-2.924	14.616	-43.511
Ago/2020	10.525	58,33%	-30.062	7.520	41,67%	4.596	18.045	-25.466
Set/2020	14.904	56,87%	-15.158	11.305	43,13%	15.901	26.209	743
Out/2020	20.569	63,66%	5.411	11.743	36,34%	27.644	32.312	33.055
Nov/2020	22.863	72,19%	28.274	8.809	27,81%	36.453	31.672	64.727
Dez/2020	-1.554	-13,31%	26.720	-10.123	-86,69%	26.330	-11.677	53.050
Jan/2021	20.416	62,57%	20.416	12.208	37,43%	12.208	32.624	32.694
Fev/2021	22.286	65,98%	42.702	11.488	34,02%	23.696	33.774	66.688
Mar/2021	11.949	57,64%	54.651	8.780	42,36%	32.476	20.729	87.127

Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC, a partir de dados do CAGED/MTE.

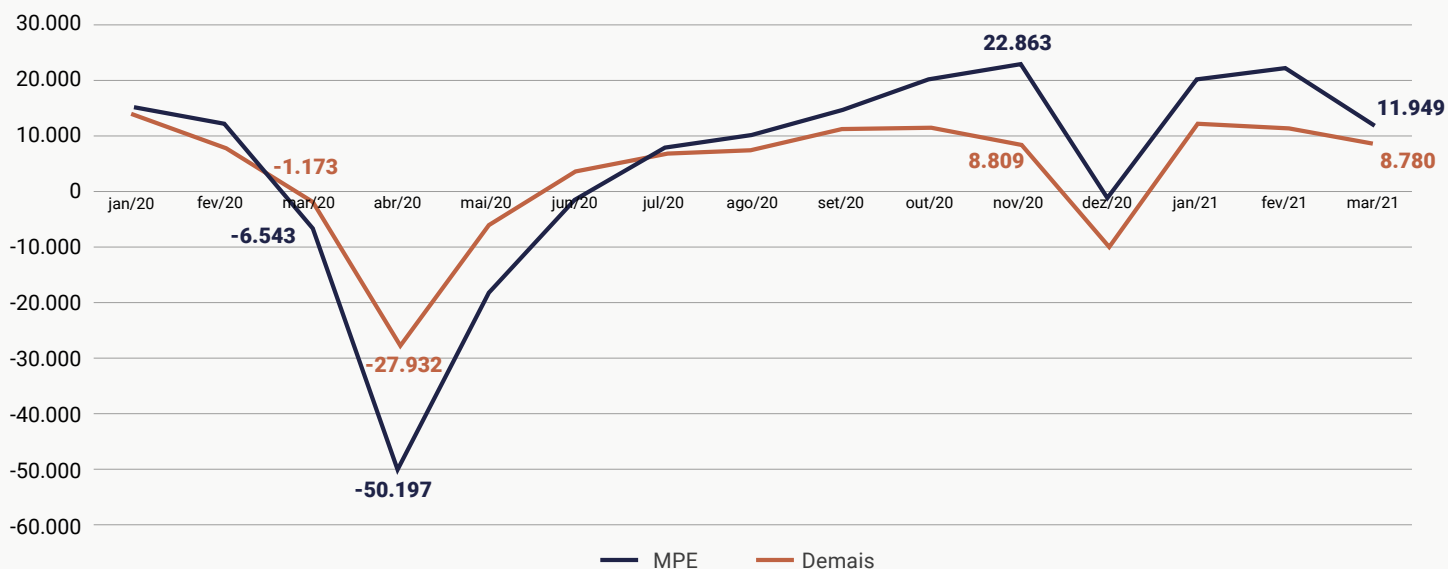
Gráfico 1: Participação das MPE nos Empregos em 2021



62,06%

Participação das MPE nos Empregos em 2021

Gráfico 2: Evolutivo Saldo de Empregos Mensal nas MPE e nas Médias e Grandes (Demais)



No acumulado do ano, todos os setores apresentam saldo positivo. O setor industrial gerou metade de todos os novos empregos no ano, seguido pelo setor de serviços, juntos representam 84,5%, entre todos os setores. Serviços, especialmente no segmento de micro e pequenas empresas, têm alavancado mais oportunidades de trabalho. Foram 4.292 empregos a mais do que as médias e as grandes empresas. O setor que enfrenta as maiores dificuldades de recuperação é o de comércio; nas empresas de portes maiores foram 2.473 empregos a menos.

Tabela 2: Saldo de Empregos em Todos os Portes por Setor Econômico

Setor	Saldo de Empregos (Todos os Portes)			
	Janeiro/21	Fevereiro/21	Março/21	Acumulado 2021
Agropecuário	3.727	354	-2.273	1.808
Comércio	-1.097	2.147	3.123	4.173
Construção Civil	3.581	2.342	1.549	7.472
Indústria	20.026	14.047	9.063	43.136
Serviços	6.387	14.884	9.267	30.538
Total	32.624	33.774	20.729	87.127

Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC, a partir de dados do CAGED/MTE.

Tabela 3: Saldo de Empregos nas Micro e Pequenas Empresas por Setor Econômico

Setor	Saldo de Empregos (Todos os Portes)			
	Janeiro/21	Fevereiro/21	Março/21	Acumulado 2021
Agropecuário	420	362	102	884
Comércio	1.235	3.227	2.184	6.646
Construção Civil	3.463	2.627	1.877	7.967
Indústria	9.280	7.738	4.721	21.739
Serviços	6.018	8.332	3.065	17.415
Total	20.416	22.286	11.949	54.651

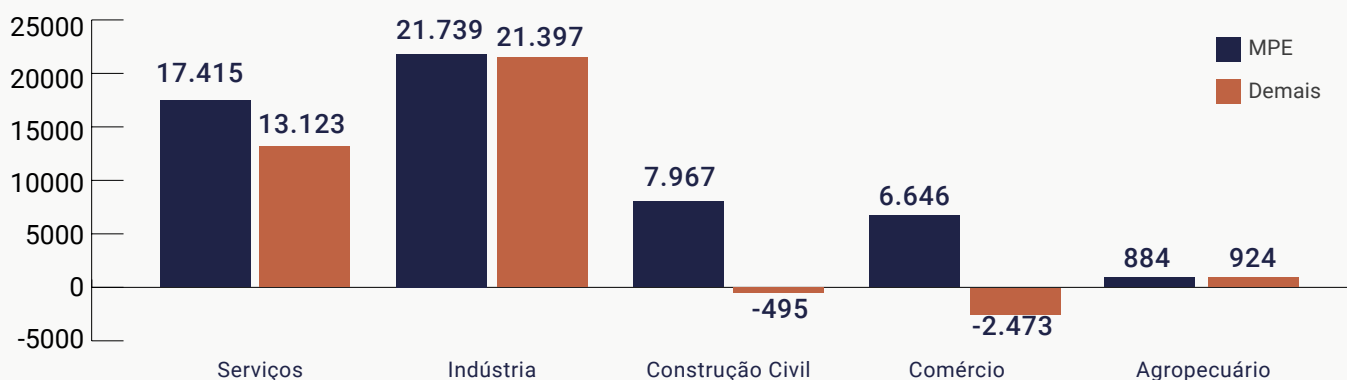
Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC, a partir de dados do CAGED/MTE.

Tabela 4: Saldo de Empregos nos Demais Portes por Setor Econômico

Setor	Saldo de Empregos (Todos os Portes)			
	Janeiro/21	Fevereiro/21	Março/21	Acumulado 2021
Agropecuário	3.307	-8	-2.375	924
Comércio	-2.332	-1.000	939	-2.473
Construção Civil	118	-285	-328	-495
Indústria	10.746	6.309	4.342	21.397
Serviços	369	6.552	6.202	13.123
Total	12.208	11.488	8.780	32.476

Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC, a partir de dados do CAGED/MTE.

Gráfico 3: Empregos Acumulados nos Setores até Março/21 por Porte



Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC, a partir de dados do CAGED/MTE.

A atividade econômica de confecção de artigos de vestuário e acessórios segue liderando a geração de empregos, acumulando 9.322 no ano (1.605 só no mês de março/21), sendo mais de 4.000 empregos em relação à segunda atividade mais empregadora, a administração do Estado. No mês de março/21, foi possível perceber que as ações intensivas de combate à pandemia demandaram muitas contratações nas atividades de atendimento hospitalar, o que contribuiu para gerar 1.279 novos empregos. Destaca-se que entre as 267 atividades analisadas, 77% tiveram saldo positivo

Tabela 5: Atividades Econômicas que Mais Geraram Empregos até Março/2021

Ranking	Grupo de Atividade Econômica	Saldo de Empregos
1	Confecção de artigos de vestuário e acessórios	9.322
2	Administração do Estado e da política econômica e social	4.903

3	Construção de edifícios	4.258
4	Educação infantil e ensino fundamental	2.693
5	Transporte rodoviário de carga	2.559
6	Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis	2.440
7	Fabricação de produtos de material plástico	2.236
8	Fabricação de móveis	2.089
9	Abate e fabricação de produtos de carne	2.032
10	Atividades de limpeza	2.007
11	Atividades de atendimento hospitalar	1.892
12	Fundição	1.631
13	Acabamentos em fios, tecidos e artefatos têxteis	1.313
14	Serviços de escritório e apoio administrativo	1.299
15	Outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas	1.278

Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC, a partir de dados do CAGED/MTE.

Tabela 6: Atividades Econômicas que Mais Geraram Empregos no Mês de Março/2021

Ranking	Grupo de Atividade Econômica	Saldo de Empregos
1	Confecção de artigos de vestuário e acessórios	1.605
2	Atividades de atendimento hospitalar	1.279
3	Atividades de limpeza	1.038
4	Administração do Estado e da política econômica e social	1.001
5	Transporte rodoviário de carga	923
6	Construção de edifícios	897
7	Comércio varejista não-especializado	876
8	Abate e fabricação de produtos de carne	761
9	Fundição	748
10	Tratamento de dados, hospedagem na internet e outras atividades relacionadas	723
11	Educação infantil e ensino fundamental	659
12	Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis	606
13	Serviços de arquitetura e engenharia e atividades técnicas relacionadas	570
14	Serviços de escritório e apoio administrativo	507
15	Locação de mão de obra temporária	504

Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC, a partir de dados do CAGED/MTE.

As dificuldades do setor de comércio com a pandemia podem ser percebidas nas duas primeiras atividades que lideram as perdas de empregos no ano, somadas são 4.556 empregos a menos no segmento de comércio varejista. O término do período de colheita de algumas safras temporárias levou a maior de todas as perdas no mês de março/21: foram 2.409 empregos, seguido pelo segmento de restaurantes, 1.843 postos de trabalho a menos

Tabela 7: Atividades Econômicas que Mais Perderam Empregos até Março/2021

Ranking	Grupo de Atividade Econômica	Saldo de Empregos
1	Comércio varejista não especializado	-2.798
2	Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados	-1.758
3	Hotéis e similares	-907
4	Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	-711
5	Atividades de Correio	-206
6	Locação de mão de obra temporária	-162
7	Laticínios	-155
8	Produção de lavouras temporárias	-148
9	Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos	-145
10	Serviços combinados para apoio a edifícios	-133
11	Construção de outras obras de infraestrutura	-110
12	Serviços coletivos prestados pela administração pública	-60
13	Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	-53
14	Atividades auxiliares dos transportes aéreos	-51
15	Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	-45

Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC, a partir de dados do CAGED/MTE.

Tabela 8: Atividades Econômicas que Mais Perderam Empregos no Mês de Março/2021

Ranking	Grupo de Atividade Econômica	Saldo de Empregos
1	Produção de lavouras permanentes	-2.409
2	Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	-1.843
3	Hotéis e similares	-785
4	Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados	-560

5	Atividades de teleatendimento	-296
6	Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras-de-arte especiais	-190
7	Laticínios	-148
8	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	-121
9	Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos	-118
10	Produção de lavouras temporárias	-98
11	Pecuária	-57
12	Atividades de recreação e lazer	-53
13	Obras de infraestrutura para energia elétrica, telecomunicações, água, esgoto e transporte por dutos	-49
14	Atividades auxiliares dos transportes aéreos	-39
15	Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	-39

Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC, a partir de dados do CAGED/MTE.

Todas as regiões do estado acumulam saldos positivos de empregos no ano. Destacando-se as regiões de maior concentração populacional e de número de empresas, com liderança da região Norte com 19.225 empregos, seguida pelo de Vale do Itajaí, com 17.700 empregos. Em março/21, contudo, duas regiões tiveram saldos negativos, Meio Oeste e Planalto Serrano (Serra). As MPE tiveram maior contribuição na geração de empregos, principalmente as regiões litorâneas, em especial a Foz do Itajaí, onde representaram 85% dos empregos gerados.

Tabela 9: Saldo Anual Acumulado de Empregos por Região - Janeiro a Março de 2021

Região	ME e EPP			Demais			Todos os Portes		
	Janeiro	Fevereiro	Março	Janeiro	Fevereiro	Março	Janeiro	Fevereiro	Março
Oeste	1.603	3.285	3.669	1.114	2.862	3.803	2.717	6.147	7.472
Meio Oeste	1.053	1.896	2.417	3.093	3.602	2.836	4.146	5.498	5.253
Extremo Oeste	544	1.135	1.437	276	621	780	820	1.756	2.217
Serra	849	2.064	2.699	1.652	1.904	1.217	2.501	3.968	3.916
Vale do Itajaí	3.976	7.658	9.890	2.579	5.757	7.810	6.555	13.415	17.700
Norte	3.181	7.816	10.678	2.305	4.780	8.547	5.486	12.596	19.225
Sul	2.598	5.697	8.090	833	1.836	3.235	3.431	7.533	11.325
Foz do Itajaí	4.156	8.483	10.482	750	1.404	1813	4.906	9.887	12.295
Grande Fpolis	2.456	4.678	5.289	-394	920	2.435	2.062	5.598	7.724
Total	20.416	42.702	54.651	12.208	23.696	32.476	32.624	66.398	87.127

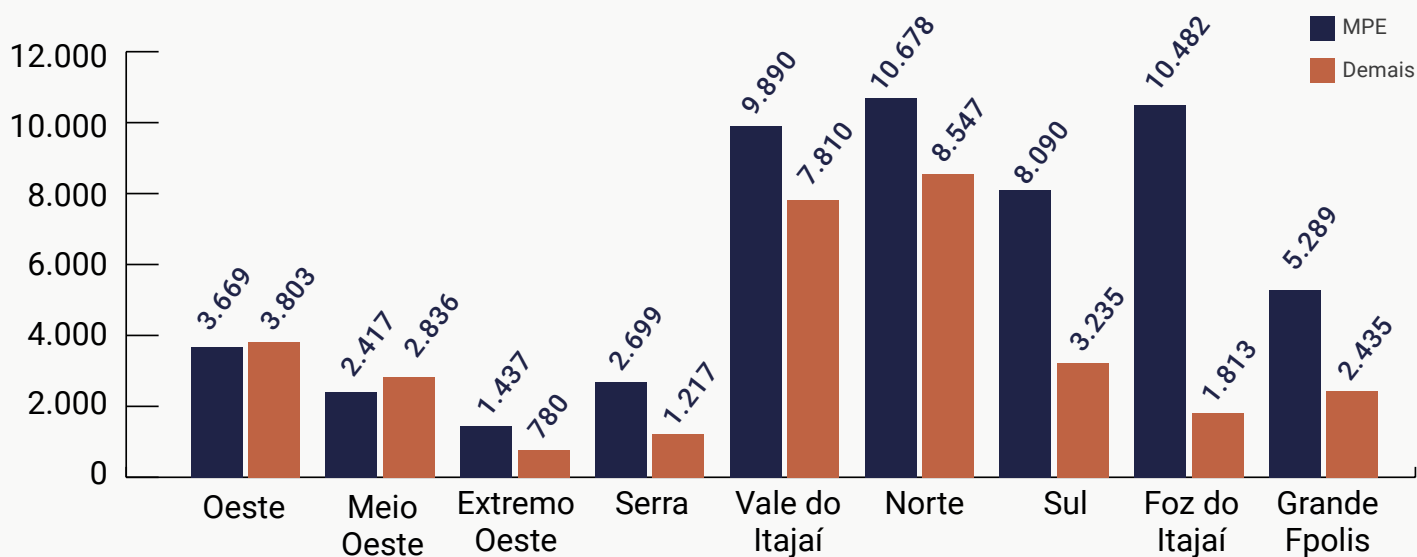
Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC, a partir de dados do CAGED/MTE.

Tabela 10: Saldo Mensal de Empregos por Região - Janeiro a Março de 2021

Região	ME e EPP			Demais			Todos os Portes		
	Janeiro	Fevereiro	Março	Janeiro	Fevereiro	Março	Janeiro	Fevereiro	Março
Oeste	1.603	1.682	384	1.114	1.748	941	2.717	3.430	1.325
Meio Oeste	1.053	843	521	3.093	509	-766	4.146	1.352	-245
Extremo Oeste	544	591	302	276	345	159	820	936	461
Serra	849	1.215	635	1.652	252	-687	2.501	1.467	-52
Vale do Itajaí	3.976	3.672	2.242	2.579	1.003	2.043	6.555	6.860	4.285
Norte	3.181	4.635	2.862	2.305	2.475	3.767	5.486	7.110	6.629
Sul	2.598	3.099	2.393	833	3.188	1.399	3.431	4.102	3.792
Foz do Itajaí	4.156	4.327	1.999	750	654	409	4.906	4.981	2.408
Grande Fpolis	2.456	2.222	611	-394	1.314	1.515	2.062	3.536	2.126
Total	20.416	22.286	11.949	12.208	11.488	8.780	32.624	33.774	20.729

Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC, a partir de dados do CAGED/MTE.

Gráfico 4: Saldo Acumulado de Empregos nas Regiões até Março entre MPE e Demais Portes



As cidades de Joinville e Blumenau lideram a geração de empregos no estado. A lista de municípios que criaram mais de 1.000 empregos segue aumentando, são 20 em Santa Catarina, com 92,54% tendo saldo positivo. No mês de março/21 este número chegou a 225 cidades. Entre as 15 que mais geraram empregos, destaque nas MPE, para a contribuição acima de 90%, nas cidades de Araquari, Palhoça, São João Batista, Penha e Içara.

Tabela 11: Cidades Catarinenses que Mais Geraram Empregos no Acumulado do Ano de 2021

Ranking	ME e EPP		Todos os Portes	
	Cidade	Saldo do Ano	Cidade	Saldo do Ano
1	Joinville	4.515	Joinville	8.455
2	Blumenau	3.354	Blumenau	7.166
3	Itajaí	3.191	Itajaí	3.849
4	São José	1.987	São José	3.497
5	Criciúma	1.570	Jaraguá do Sul	3.424
6	Jaraguá do Sul	1.520	Chapecó	2.799
7	Brusque	1.452	Brusque	2.260
8	Chapecó	1.360	Criciúma	2.194
9	Palhoça	1.314	Gaspar	1.790
10	Gaspar	1.053	Tubarão	1.734
11	Florianópolis	1.051	Palhoça	1.673
12	São João Batista	1.045	São João Batista	1.388
13	Tubarão	1.020	Rio do Sul	1.373
14	Indaial	912	Florianópolis	1.316
15	Rio do Sul	812	Caçador	1.243

Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC, a partir de dados do CAGED/MTE.

Tabela 12: Cidades Catarinenses que Mais Geraram Empregos no Mês de Março/2021

Ranking	ME e EPP		Todos os Portes	
	Cidade	Saldo do Ano	Cidade	Saldo do Ano
1	Joinville	1.390	Joinville	3.623
2	Blumenau	818	Blumenau	1.870
3	Itajaí	793	São José	1.429
4	Criciúma	601	Itajaí	1.256
5	Jaraguá do Sul	489	Jaraguá do Sul	1.241
6	São José	487	Criciúma	944
7	Brusque	418	Brusque	745
8	Palhoça	315	Tubarão	700
9	Indaial	243	Chapecó	506
10	Timbó	223	Indaial	427
11	Içara	206	Timbó	300
12	Araquari	198	Pomerode	298
13	São João Batista	193	Gaspar	291
14	Penha	175	Braço do Norte	268
15	Tubarão	175	Araranguá	256

Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC, a partir de dados do CAGED/MTE.

São 20 as cidades catarinenses que perderam empregos em 2021. São elas, pela ordem, maior volume de saldo negativo de empregos: Bombinhas, Garopaba, Monte Carlo, Piratuba, Painel, Iporã do Oeste, Gov. Celso Ramos, Balneário Arroio do Silva, Arroio Trinta, Lajeado Grande, Pedras Grandes, Formosa do Sul, São Bernardino, Coronel Martins, Jardinópolis, Ouro Verde, Macieira Ibian, Ipuacu e Marema. Contudo, no mês de março/21, o município que mais perdeu empregos foi Fraiburgo, foram 1.137 a menos.

Tabela 13: Cidades Catarinenses que Mais Perderam Empregos no Acumulado do Ano de 2021

Ranking	ME e EPP		Todos os Portes	
	Cidade	Saldo do Ano	Cidade	Saldo do Ano
1	Bombinhas	-446	Bombinhas	-613
2	Garopaba	-148	Garopaba	-212
3	Itapoá	-29	Monte Carlo	-33
4	Iporã do Oeste	-19	Piratuba	-27
5	Balneário Arroio do Silva	-17	Painel	-22
6	Arroio Trinta	-12	Iporã do Oeste	-21
7	Iguaçu	-12	Governador Celso Ramos	-18
8	Lajeado Grande	-12	Balneário Arroio do Silva	-16
9	Formosa do Sul	-10	Arroio Trinta	-12
10	Governador Celso Ramos	-10	Lajeado Grande	-12
11	Piratuba	-10	Pedras Grandes	-12
12	Planalto Alegre	-10	Formosa do Sul	-10
13	Arvoredo	-8	São Bernardino	-5
14	Águas de Chapecó	-6	Coronel Martins	-4
15	São Bernardino	-5	Jardinópolis	-4
16	Bombinhas	-446	Ouro Verde	-4

Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC, a partir de dados do CAGED/MTE.

Tabela 14: Cidades Catarinenses que Mais Perderam Empregos no Mês de Março/2021

Ranking	ME e EPP		Todos os Portes	
	Cidade	Saldo do Ano	Cidade	Saldo do Ano
1	Florianópolis	-330	Fraiburgo	-1.137
2	Bombinhas	-295	Monte Carlo	-753
3	Balneário Camboriú	-210	Navegantes	-379
4	Garopaba	-100	Bombinhas	-321
5	Imbituba	-74	Lebon Régis	-249
6	Coronel Freitas	-33	Balneário Camboriú	-205
7	Ituporanga	-30	Garopaba	-114
8	Iporã do Oeste	-28	Imbituba	-47
9	Itapoá	-20	Coronel Freitas	-35
10	Palmitos	-19	Mondai	-35
11	Porto Belo	-18	Urupema	-35
12	Piratuba	-17	Santa Cecília	-31
13	Ponte Serrada	-16	Iporã do Oeste	-29
14	Corupá	-13	Piratuba	-23
15	Arvoredo	-12	Balneário Arroio do Silva	-19

Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC, a partir de dados do CAGED/MTE.